

Ações contra os transtornos

Estado libera recursos para recuperar estradas e amplia crédito para população atingida pelas chuvas

O governador Wilson Witzel anunciou, nesta terça-feira (3), que o Governo do Estado do Rio de Janeiro vai liberar recursos para a recuperação das estradas e pontes fluminenses que foram danificadas pelas fortes chuvas do último fim de semana. Serão destinados cerca de R\$ 120 milhões para as obras emergenciais, que ficarão a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ). Levantamento preliminar apontou que seriam, pelo menos, 20 pontos que sofreram algum dano em todo o território fluminense.

“Quero manifestar nossa solidariedade à população atingida pela chuva, especialmente das cidades de Magé, Mesquita, Rio Bonito, Seropédica e da Zona Oeste da capital do estado. Lamentavelmente, são cerca de cinco mil pessoas desabrigadas ou desalojadas com, aproximadamente, 800 chamados dos Bombeiros desde o último fim de semana. As famílias das vítimas fatais estão sendo assistidas pelas secretarias de Vitimados e de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. Gratidão a todo povo fluminense que tem demonstrado fraternidade, mais uma vez, neste momento de dificuldade da nossa população”, disse o governador Wilson Witzel.

Outra medida anunciada por Witzel foi a ampliação do Cartão Recomeçar para os moradores das cidades



Eliane Carvalho / Governo do Estado

Witzel anunciou cerca de R\$ 120 milhões para as obras emergenciais. Levantamento preliminar apontou que seriam, pelo menos, 20 pontos que sofreram algum dano em todo o território fluminense

mais atingidas pelas últimas chuvas. O auxílio financeiro é para a compra de materiais de construção e eletrodomésticos da linha branca e têm os valores de R\$ 5 mil para as famílias desabrigadas e R\$ 2 mil para as desalojadas. O cadastramento será feito diretamente nas secretarias municipais de Assistência Social de cada cidade que decretou situação de emergência, com a supervisão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento

Social e Direitos Humanos. Os recursos virão do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social (FEHIS).

Além do benefício do cartão, os desabrigados podem ingressar no Aluguel Social, programa estadual que prevê ajuda financeira a famílias que perdem suas casas durante tragédias naturais. O cadastramento das famílias vem sendo feito diretamente pelos municípios que decretarem situação de emergência.

“Para atender emergencialmente às famílias, nós estamos disponibilizando o aluguel social para os desabrigados e vamos também ofertar o Cartão Recomeçar, cujo decreto assinei hoje. Este é um programa de auxílio às famílias vítimas dos desastres decorrentes das enchentes. Vale dizer que esta chuva foi de larga proporção, muito acima da média. Diante desta situação, determinei que se acelere o processo de recuperação das

comportas dos rios Pavuna e Sarapuí”, falou o governador ao se referir ao transbordamento da Represa do Gericinó, que atingiu, principalmente, bairros dos municípios de Nilópolis e Mesquita.

Apelo ao Governo Federal – O governador fez um apelo ao Governo Federal para que a ajuda financeira aos municípios afetados pelas chuvas seja liberada de forma mais rápida. O Rio de Janeiro deve receber

algo em torno de R\$ 300 milhões para a recuperação das cidades afetadas.

“Estamos nos credenciando para receber parte dos R\$ 900 milhões, o que seria algo em torno de R\$ 300 milhões. Espero que o processo de ajuda seja menos burocrático e mais rápido. É preciso ter mais agilidade porque as pessoas desabrigadas não podem esperar, nem as cidades que necessitam de reparos para o retorno ao dia a dia”, concluiu Witzel.■

Chuvas diminuem, mas Rio segue em estágio de alerta

Foram registradas 114 ocorrências relacionadas à chuva nas últimas 48 horas

O Rio de Janeiro continua em estágio de alerta por causa das fortes chuvas que atingem a cidade desde sábado, apesar de, na manhã desta terça-feira (3), a precipitação ter cessado.

Segundo o Centro de Operações Rio (COR), o quarto de cinco estágios operacionais foi mantido devido aos impactos da chuva do fim de semana, que ainda afetam a população.

O COR registrou 114 ocorrências relacionadas à chuva nas últimas 48 horas, com dez ainda em andamento. São nove pontos com acúmulo de água e uma queda de árvore. Os últimos dados da Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil registram 604 chamadas entre 20h30 de sábado (29) e 18h



Divulgação

Apesar da redução do volume de chuva, municípios ainda sofrem com transtornos

de segunda-feira (2).

Os principais motivos foram desabamento de estrutura, ameaça de desabamento de estrutura, deslizamento de barreiras e encostas e imóveis com

rachadura e infiltração. As maiores demandas se concentram em bairros da zona oeste, com 105 ocorrências em Realengo, 54 na Taquara, 39 em Campo Grande, 31 em Bangu e 21 em Deodoro.■

Emergências - Foram registradas 54 interdições emergenciais e, na tarde de ontem, as 30 sirenes acionadas na madrugada de domingo foram desligadas. Segundo o COR, entre 0h de domingo (1) e 8h de ontem (2), choveu mais da metade da média para o mês de março em toda a cidade, chegando a 99.5% do esperado para o mês em Santa Cruz, na zona oeste, onde o acumulado de chuva nessas 32 horas foi de 154,6mm.

Em Bangu, choveu 133,6 mm (milímetros) no mesmo período; no Alto da Boa Vista o acumulado chegou a 119,8 mm, em Anchieta, 114,2 mm, e na Grota Funda, 112,8 mm nas primeiras 32 horas do mês de março.■

Sobe o número de mortos pela chuvas

O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro encontrou, na manhã desta terça-feira (3), o corpo de Marcelo Souza Oliveira, de 21 anos de idade, que foi arrastado pela enxurrada no domingo (1), em Queimados, na Baixada Fluminense. A corporação foi acionada por volta das 7h e encontrou o corpo na região do Parque Industrial.

O corpo do jovem de 21 anos foi encontrado na região do Parque Industrial

Na segunda-feira (2), a Secretaria de Defesa Civil (Sedec-RJ) já havia confirmado quatro mortes relacionadas às chuvas fortes que caíram na região metropolitana de sábado (29) até a segunda-feira (2).

Na capital, uma casa desabou no bairro do Tanque, na zona oeste, vitimando Flávio G. da Silva, de 40 anos. Também na zona oeste, uma descarga elétrica na Estrada do Tindiba causou a morte de Vânia R. Nunes, de 75 anos. A Sedec-RJ informou que ainda não é possível relacionar o fato às chuvas.

Um homem se afogou em Acari, na zona norte, e foi levado por moradores para o Hospital Ronaldo

Gazzolla. A Defesa Civil não tem a confirmação do nome da vítima. Em Mesquita, na Baixada Fluminense, um deslizamento de terra na Estrada Feliciano Sodré soterrou Mizael P. Xavier, de 62 anos, que morreu.

Na manhã desta terça (3), seis casas desabaram no Jardim América, na Zona Norte.

A prefeitura ainda atua em 13 ocorrências relacionadas às chuvas, entre elas bolsões de água em Realengo, no Muzema e outros oito pontos da zona oeste da cidade; deslizamento de terra no Parque Estadual da Pedra Branca, em Realengo; deslizamento de pedras em Campo Grande; e no desabamento de imóveis no Jardim América.■

Seis casas desabam na Zona Norte do Rio

Na manhã desta terça-feira (3), seis casas desabaram no Jardim América, na zona norte do Rio de Janeiro. Segundo o Corpo de Bombeiros, agentes da corporação estão no local, e não há relato de vítimas, por enquanto. Os primeiros sinais de danos apareceram ontem e os moradores já haviam deixado as casas.

Às 8h45 a cidade voltou ao estágio de atenção, depois de ficar em estágio de alerta durante todo o domingo (1) e segunda-feira (2). Segundo o Centro

de Operações Rio (COR), houve redução dos acumulados de chuva nas últimas horas e não há previsão de chuva forte para hoje.

A prefeitura ainda atua em 13 ocorrências relacionadas às chuvas, entre elas bolsões de água em Realengo, no Muzema e outros oito pontos da zona oeste da cidade; deslizamento de terra no Parque Estadual da Pedra Branca, em Realengo; deslizamento de pedras em Campo Grande; e no desabamento de imóveis no Jardim América.■

PM atua em áreas atingidas pelo temporal de fim de semana

Um trator opera na abertura de ruas e na remoção de entulhos da região

Policiais Militares do 18º BPM (Jacarepaguá) estão mobilizados desde a segunda-feira para ajudar moradores atingidos pelo forte temporal que caiu sobre a Zona Oeste da capital, deixando centenas de pessoas desabrigadas. O trabalho dos policiais está concentrado em duas localidades da região de Jacarepaguá: Santa Maria e entorno da Estrada Meringuava.

Em apoio à Comlurb e à Defesa Civil municipal, 32 policiais militares – 20 do 18º BPM e 10 de outras unidades da Zona Oeste - trabalham para amenizar o sofrimento

O trabalho está concentrado em Santa Maria e entorno da Estrada Meringuava

dos moradores. Um trator do Comando de Operações Especiais (COE) foi deslocado para área, operando na abertura de ruas e na remoção de entulhos.

“Estamos prestando assistência às vítimas da enchente

e também garantindo a segurança dos locais atingidos para evitar saques de casas e de lojas”, explicou o Tenente-Coronel Roberto Christiano Dantas, Comandante do 18º BPM, que está à frente dos trabalhos no campo.

Além do suporte logístico, os policiais militares estão auxiliando no trabalho de cadastramento dos moradores desabrigados ou desalojados. O quartel do 18º BPM, localizado na Freguesia, permanecerá aberto 24 horas para receber donativos – roupas, alimentos não perecíveis,

além de produtos de higiene e limpeza.

Comandante do 2º CPA (Comando de Policiamento de Área), responsável por toda a Zona Oeste e parte da Zona Norte da capital, o Coronel Wilman Renê Gonçalves Alonso coordenou o trabalho junto com o 18º BPM e reforçou a equipe, obtendo apoio de outras unidades da Corporação.

“Esta ação reflete, mais uma vez, o amplo espectro da missão constitucional da Corporação, que é servir e proteger a sociedade”, ressaltou o Coronel Renê.■